

Mestrado em Engenharia Informática Universidade do Minho

Engenharia de Segurança

Aula 04 TP - 06/03/2020

João Miranda - PG41845 Sandro Cruz - PG41906

9 de Março de 2020

Conteúdo

1	TO	TOR (The Onion Router)		
	1.1	Exper	iência 1.1	2
		1.1.1	Abra o browser e vá a https://iplocation.com/	2
		1.1.2	Na linha de comando execute sudo anonsurf start	3
		1.1.3	Faça reload (shift-reload) da página web onde se encontrava	3
		1.1.4	Na linha de comando execute sudo anonsurf change	4
		1.1.5	Faça reload (shift-reload) da página web onde se encontrava	4
		1.1.6	Na linha de comando execute sudo anonsurf stop	4
		1.1.7	Faça reload (shift-reload) da página web onde se encontrava	5
	1.2	Pergu	nta P1.1	5
	1.3	Experiência 1.2		6
		1.3.1	No browser TOR aceda à página https://blog.torproject.org/	italiar
			anti-corruption-authority-anac-adopts-onion-services. Cli-	
			que no lado esquerdo da barra de URL ((i)) e verifique	
			qual é o circuito para esse site	6
		1.3.2	Abra outro tab/pestana no browser TOR e aceda à pá-	
			gina https://www.expressvpn.com/blog/best-onion-sites-	
			on-dark-web/. Clique no lado esquerdo da barra de URL	
			e verifique qual é o circuito para esse site	7
	1.4	Pergu	nta P1.2	8
		1.4.1	Clique no lado esquerdo da barra de URL $((i))$ e verifique	
			qual é o circuito para esse site	8
		1.4.2	Porque existem 6 "saltos" até ao site Onion, sendo que	
			3 deles são "relay"? Utilize características do protocolo	
			TOR para justificar	8

Capítulo 1

TOR (The Onion Router)

1.1 Experiência 1.1

1.1.1 Abra o browser e vá a https://iplocation.com/

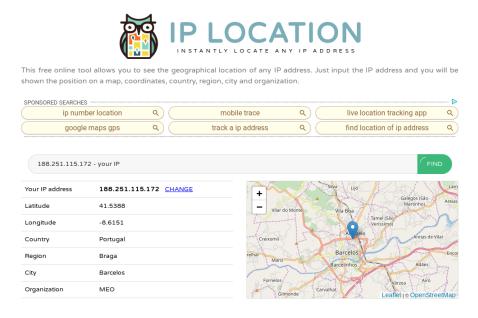


Figura 1.1: Resultados do acesso a https://iplocation.com/

1.1.2 Na linha de comando execute sudo anonsurf start

```
user@CSI:~/Tools/kali-anonsurf$ sudo anonsurf start
  * killing dangerous applications
  * cleaning some dangerous cache elements
[ i ] Stopping IPv6 services:

[ i ] Starting anonymous mode:
  * Saved iptables rules
  * Modified resolv.conf to use Tor and Private Internet Access DNS
  * All traffic was redirected through Tor

[ i ] You are under AnonSurf tunnel
```

Figura 1.2: Output da execução do comando sudo anonsurf start

1.1.3 Faça reload (shift-reload) da página web onde se encontrava

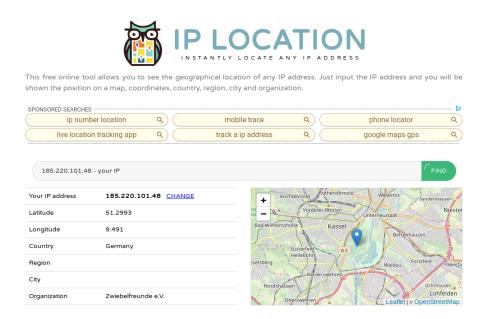


Figura 1.3: Resultados do reload de https://iplocation.com/

1.1.4 Na linha de comando execute sudo anonsurf change

```
user@CSI:~/Tools/kali-anonsurf$ sudo anonsurf change
* Tor daemon reloaded and forced to change nodes
```

Figura 1.4: Output da execução do comando sudo anonsurf change

1.1.5 Faça reload (shift-reload) da página web onde se encontrava

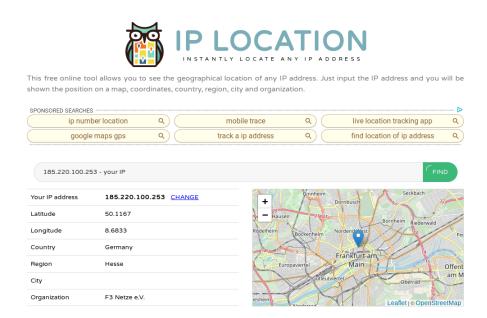


Figura 1.5: Resultados do reload de https://iplocation.com/

1.1.6 Na linha de comando execute sudo anonsurf stop

```
user@CSI:~/Tools/kali-anonsurf$ sudo anonsurf stop
  * killing dangerous applications
  * cleaning some dangerous cache elements
[ i ] Stopping anonymous mode:
  * Deleted all iptables rules
  * Iptables rules restored
[ i ] Reenabling IPv6 services:
  * Anonymous mode stopped
```

Figura 1.6: Output da execução do comando sudo anonsurf stop

1.1.7 Faça reload (shift-reload) da página web onde se encontrava

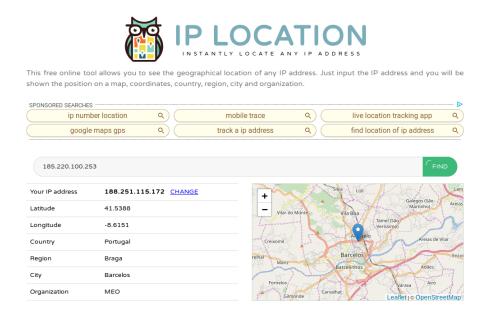


Figura 1.7: Resultados do reload de https://iplocation.com/

1.2 Pergunta P1.1

Não é impossível garantir que vai estar conectado nos EUA, porque quando o utilizar se conecta a uma onion proxy lhe "atribuído" o ip de um dos onion routers existentes na rede de forma a garantir a anonimato. Ou seja como a onion proxy excolhe um conjunto de onion routers a acaso não é possivel garantir que o utilizador estara conectado nos EUA, mas quando o utilizador decidir aceder a um website localizado nos EUA ira ser procurada uma rota possível entre os onion routers de forma ao onion router final ser localizado nos EUA, assim fazendo com que o utilizador pareça estar "conectado" nos EUA, garantido assim que o utilizador pode aceder ao website.

1.3 Experiência 1.2

1.3.1 No browser TOR aceda à página https://blog.torproject.org/italian-anti-corruption-authority-anac-adopts-onion-services.
Clique no lado esquerdo da barra de URL ((i)) e verifique qual é o circuito para esse site.

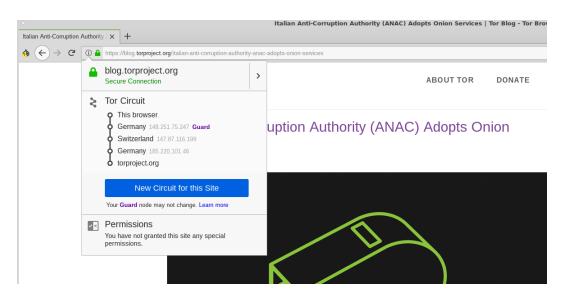


Figura 1.8: Circuito para o website https://blog.torproject.org/italian-anti-corruption-authority-anac-adopts-onion-services

1.3.2 Abra outro tab/pestana no browser TOR e aceda à página https://www.expressvpn.com/blog/best-onion-sites-on-dark-web/. Clique no lado esquerdo da barra de URL e verifique qual é o circuito para esse site.

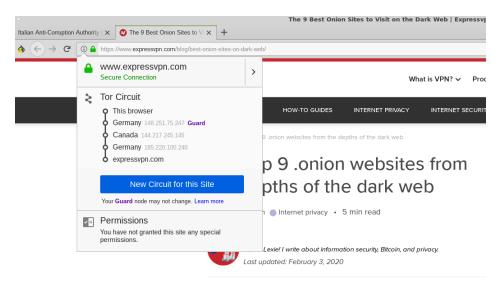


Figura 1.9: Circuito para o website https://www.expressvpn.com/blog/best-onion-sites-on-dark-web/

O primeiro OR (Onion Router) como podemos verificar é o mesmo, isto acontece dado que o primeiro OR atribuído será um "entry guard"que é um OR confiável e seguro. Esse primeiro OR sera sempre o mesmo durante dois a três meses por motivos de segurança contra ataques, como por exemplo um OR que na verdade monitoriza que se acede a ele o que leva a quebra do anonimato. O outros dois OR's são escolhidos de forma random dado que não existe a necessidade de ter mais um OR "guard"dado que em principio o OR "guard"inicial não vai revelar a origem do tráfego.

1.4 Pergunta P1.2

1.4.1 Clique no lado esquerdo da barra de URL ((i)) e verifique qual é o circuito para esse site.

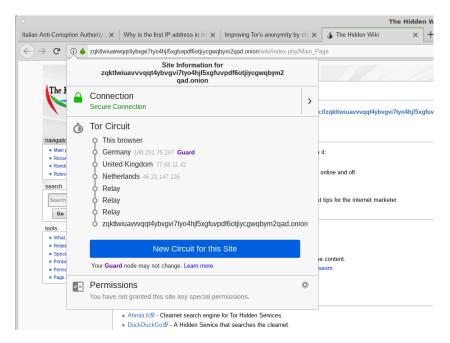


Figura 1.10: Circuito para o website http://zqktlwiuavvvqqt4ybvgvi7tyo4hj15xgfuvpdf6otjiycgwqbym2qad.onion/

1.4.2 Porque existem 6 "saltos"até ao site Onion, sendo que 3 deles são "relay"? Utilize características do protocolo TOR para justificar.

Isto acontece porque o website esta anonimado por um "ponto de rendezvous", isto permite que um service provider consiga disponibilizar o seu serviço TCP sem revelar o seu IP. Quando um utilizador anonimizado tenta aceder um website também ele anonimizado, ele primeiro escolhe um OR como PR ("ponto de rendezvous") para se conectar ao website, assim o utilizador construir um circuito até ao PR e fornece-lhe uma rendezvous cookie para depois reconhecer o website. A seguir é criado um stream anónimo até um dos pontos de introdução e o utilizador fornece uma mensagem encriptada com a chave publica do website, essa mensagem contem a rendezvous cookie, informação sobre o RP e o inicio da troca de chaves Diffie-Hellman. O ponto de introdução depois reencaminha essa mensagem para o website.

O website em questão para comunicar com o utilizador, cria um circuito até ao

RP e envia a rendezvous cookie, a segunda parte das chaves Diffie-Hellman e a chave da sessão do utilizador. O RP depois conecta o caminho do utilizador e o do website de forma a ambos poderem comunicar um com o outro, criando assim um caminho com 6 "saltos", 3 OR do lado do utilizador e outros 3 do lado do website. O RP não reconhece nem o utilizador nem o website, assim o website não conhece os OR's do utilizador e o utilizador não conhece os OR's do website

Estabelecida a ligação entre eles o utilizador envia um $relay\ begin$ através do circuito o OP do website a receber o relay fornece o serviço em questão.